

ATA DA 026ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 15 DE OUTUBRO DE 2014
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO ROMILDO TITON

Às 16h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada Faraco De Luca - Aldo Schneider - Altair Guidi - Angela Albino - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Darci de Matos - Dirce Heiderscheidt - Dóia Guglielmi - Gelson Merisio - Ismael dos Santos - Jailson Lima - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Neodi Saretta - Nilson Gonçalves - Padre Pedro Baldissera - Romildo Titon - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valdir Cobalchini - Valmir Comin.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Passaremos à Ordem do Dia.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0202/2014, de autoria da deputada Ada Faraco de Luca, que institui o Dia Estadual da Abertura Oficial da Festa do Divino Espírito Santo, no estado de Santa Catarina.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação do Projeto de Lei n. 0234/2014, de autoria do deputado Manoel Mota, que denomina Heryberto Barzan a Rodovia SC-100,

trecho: início balsa/Km 0(zero), com final no Km 15,9, município de Laguna.

Ao projeto foi apresentada emenda substitutiva global.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada a matéria em segundo turno.

Esta Presidência comunica que encaminhará aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, as Indicações n.s: 428 e 429, de autoria do deputado Neodi Saretta.

Esta Presidência comunica ainda que defere de plano os Requerimentos n.s: 765, de autoria do deputado Antônio Aguiar; 766, de autoria da deputada Ada Faraco de Luca; 767, 768, 769, 770, 771 e 772; de autoria do deputado Kennedy Nunes; 773 e 774 de autoria da deputada Ana Paula Lima.

Fim das matérias constantes na pauta da Ordem do Dia.

Passaremos à Explicação Pessoal.

O primeiro orador inscrito é o sr. deputado Silvio Dreveck, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, o assunto que me traz à tribuna no dia de hoje refere-se aos nossos professores e às nossas professoras, porque hoje comemora-se o Dia do Professor.

Quero aqui render nossas homenagens, nosso reconhecimento a todos os professores do ensino de educação infantil, fundamental, médio, de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado, PHD, ensino profissionalizante, técnico e dizer o nosso muito obrigado.

Quero dizer que essa classe tem contribuído com a nossa população, com as nossas crianças, com os nossos adolescentes, jovens e adultos. Digo adultos porque iniciei ou reiniciei os meus estudos com 20 anos fazendo, na época, a 5ª série ginásial, como assim era conhecida, e hoje temos o ensino fundamental.

Portanto, o professor e a professora ensinam independente da idade e, ao longo da história, não apenas do Brasil, mas de todos os povos, transferem conhecimento às pessoas. Apesar de termos mais tecnologia, mais inovação, instrumentos de comunicação atualizados, a ciência só avança porque existe a participação de um professor, de uma professora.

Ninguém, nenhum ser humano alcançaria sucesso neste mundo moderno e, ao mesmo tempo, conturbado, mas com avanços extraordinários na medicina, na ciência de um modo geral, na inovação tecnológica, em todo o processo de transformação, no processo de produção da indústria, do comércio, da prestação de serviço, do turismo, enfim em todas as atividades, se não houvesse avanço de conhecimento. E se houve conhecimento é porque houve um professor. Tivemos avanços fantásticos na medicina porque pudemos contar sempre com a ajuda de um professor.

Portanto, quando falamos em saúde temos que falar em educação, pois uma coisa está ligada a outra. Não há saúde sem conhecimento, sem educação. E poderíamos estar melhor no Brasil se o nosso professor fosse reconhecido pela própria população e pelos nossos governantes, em que pese um esforço dos municípios e do estado, mas que não é o suficiente. Os professores podem contar com a gratidão do país, das famílias, daqueles que recebem seus filhos em casa com outro grau de conhecimento quando concluem suas etapas, suas fases de estudos.

Bem verdade que ser professor é uma dedicação, uma prova de amor, uma vocação nem sempre reconhecida financeiramente, até porque se houvesse uma valorização maior, além da remuneração, da qualificação, do aperfeiçoamento,

certamente, a nossa qualidade de ensino seria melhor.

Menos mal que vejo em Santa Catarina alguma perspectiva de avanço não muito distante, pelo menos foi o que vi na imprensa sobre projetos na área da educação, em especial propostas para o ensino médio, para trazer para a realidade o conhecimento utilizado através da força do trabalho. Porque hoje há uma distância da necessidade dos contratantes para o que é ensinado nas escolas. E essa proposta que hoje li na imprensa vem ao encontro da demanda do próprio mercado de trabalho.

Vi ontem que um candidato à Presidência também apresentou uma proposta de ensino mais próximo à demanda do mercado de trabalho. É difícil mais não impossível. A você, professor que se dedica, o nosso muito obrigado pelo seu empenho, pois fazem uma história bonita para os brasileiros. Por isso, nós, catarinenses, em nome da bancada do PP, queremos agradecer.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra o deputado Maurício Eskudlark.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Sr. presidente e srs. deputados, quero registrar a presença nesta Casa do prefeito Egon, do município de Dona Emma, e do secretário municipal da Saúde, Gláucio. Trata-se de um município pelo qual temos um carinho muito grande, e isso foi representado na última eleição. O prefeito e o secretário têm feito encaminhamentos em prol da região e temos procurado, dentro do possível, ajudar nos encaminhamentos junto ao governador do estado.

Quero fazer também o registro da presença do vereador Ernani Wogeinaki Júnior, do município de Três Barras. Também quero registrar que recebemos a visita do presidente do Conselho Comunitário de Segurança do Centro de Balneário Camboriú, Valdir de Andrade, que já tem uma história de muitos anos de apoio aos Consegs e à segurança pública do município de Camboriú, inclusive, aos demais

municípios da região. Foi também presidente da Federação dos Consegs, que sempre teve uma participação no apoio, orientação e apresentação de sugestões para a segurança dos municípios.

Os Consegs, que não estão tendo todo aquele dinamismo porque deixaram de serem ouvidos em muitas questões, e as reuniões que eram semanais ou mensais deixaram de ocorrer. Mas o Conselho Comunitário de Segurança de Balneário Camboriú tem se reunido e fez uma reunião agora no dia 25 de setembro onde surgiram algumas propostas para serem encaminhadas ao governo do estado, à secretaria da Segurança, buscando dar apoio às ações de segurança no município. Inclusive há um pedido no sentido de que seja elaborada uma nova legislação de orientação e de funcionamento dos Consegs no estado. Santa Catarina já teve 310 Conselhos Comunitários de Seguranças instalados, mas, infelizmente, esse tipo de projeto com a participação da comunidade nas decisões sobre segurança nos municípios acaba sendo deixado de lado. Mas os Consegs voltam a insistir na criação de uma legislação estadual para que a sociedade possa debater com a segurança pública e dê suas sugestões. Sugerem também a criação de uma secretaria estadual antidrogas. Nós sabemos que o governo do estado tem atuado nessas áreas com a participação da secretaria de Segurança. Também sugerem aumento de efetivo. Sabemos que isso é um pleito de todos os municípios. O governo do estado tem trabalhado nessa questão. Foi um dos governos que mais realizou concursos e nomeou novos policiais para o estado.

A criação de um plano de segurança pública para o estado foi ideia dos Consegs que, como eu disse, não tem tido mais o debate, a participação junto com os órgãos da segurança, Polícia Militar e a Polícia Civil, aquelas reuniões semanais. Mas o Conseg pede - e até acredito que já exista esse plano em andamento -, além de outras sugestões, o terreno onde funcionava a antiga receita ou a Fazenda Estadual na rua Alvin Bauer, em Balneário Camboriú, aos Conselhos Tutelares do município.

Esse assunto já foi debatido e, pelo que sei,

esse terreno estava destinado ao Sine, através da secretaria do Bem Estar Social, já que era um imóvel que estava abandonado e, infelizmente, abrigava usuários de drogas e outros tipos de pessoas.

Então, a reivindicação do Conseg é que o referido terreno seja cedido ao município, ao Conselho Tutelar. Já tivemos contato com o setor de patrimônio do governo do estado e sabemos que esse imóvel deverá ser utilizado pela secretaria do Bem Estar Social para a implantação do Sine. Também para a nossa alegria recebemos a informação, através do dr. Valdir de Andrade, do Conseg, e do vereador Pedro Francês, que estavam na Assembleia hoje, que a prefeitura municipal de Balneário Camboriú já encaminhou para a câmara e já está em tramitação o projeto para a cessão de um imóvel, de um terreno para a construção de uma nova delegacia da comarca e do próprio complexo de segurança do município, hoje instalado na delegacia da comarca, na rua Inglaterra, em condições precárias, e na delegacia Regional na Quarta Avenida.

Então, pelo projeto e pela informação do vereador Pedro Frances, já tramita na Câmara de Vereadores de Balneário Camboriú o projeto para doação de uma nova área destinada à construção do complexo de segurança, que seria também uma área destinada ao fórum, ao Corpo de Bombeiros, à Guarda Municipal, enfim, aos organismos de segurança do município que teriam as suas sedes em locais próximos.

É claro que existe uma preocupação quanto à reversão do imóvel da atual delegacia da comarca, hoje, para melhorar a questão da segurança pública, tão importante para todas as comunidades e para Balneário Camboriú.

Assim, quero parabenizar o Conseg/centro do município de Balneário Camboriú na pessoa do dr. Valdir de Andrade; na pessoa do Henrique, do Dudu e o vereador Pedro Frances, que estão trabalhando e preocupados em apoio a questões de segurança do referido município.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - O próximo orador inscrito é o deputado Darci de Matos, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Muito obrigado, sr. presidente, deputado Nilson Gonçalves, meu amigo, que faz parte da Mesa, srs. deputados e sras. deputadas, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Alesc Digital, minhas palavras no dia de hoje são de agradecimento. Quero agradecer nessa oportunidade a Deus que me deu força, energia para que pudesse tocar a campanha, a minha família, a minha equipe e, sobretudo, as famílias joinvilenses e catarinenses.

Tive a grata satisfação de ser o deputado mais votado pela segunda vez na cidade de Joinville e esse resultado nos remete a uma responsabilidade maior no que diz respeito à missão de legislar, de fiscalizar o Poder Executivo e, fundamentalmente, de levarmos recursos para Joinville e para o norte de Santa Catarina, bem como para o seu interior.

Portanto, sr. presidente, quero dizer que nesta campanha todos tivemos a oportunidade de interagir com as pessoas, de visitar famílias, bairros, municípios do interior e, com isso, aprender muito. E acabamos conhecendo profundamente os pleitos da nossa comunidade, porque Santa Catarina é um estado que tem os melhores índices de indicadores sociais e econômicos, mas ainda temos famílias que vivem com extrema dificuldade no interior do estado catarinense, principalmente na região do planalto norte, sr. presidente, em cidades como Santa Cecília, Monte Castelo, Matos Costa, Canoinhas, etc, porque lá reside a população mais carente de Santa Catarina.

Apesar da pujança e o crescimento do nosso estado, dos indicadores positivos, ainda temos, deputado Nilson Gonçalves, muitas carências em nosso estado.

Dito isso, quero falar um pouco de Joinville, deputado Nilson Gonçalves, v.exa. que também foi

vitima desse fenômeno. Tivemos aproximadamente 33% dos votos e talvez sejamos uma região diferenciada de Santa Catarina em relação a votos nulos, brancos e abstenções. E aí faço uma leitura diferente um pouco de alguns articulistas da imprensa. Eu dou razão ao eleitor - e temos que dar razão aos eleitores, deputado Padre Pedro Baldissera -, porque a única forma que ele tem de se manifestar e dizer o que pensa, de expressar o seu sentimento, deputado Nilson Gonçalves, é exatamente as urnas. E o eleitor nos deu um recado claro: "Olha, vocês, políticos, precisam mudar. O poder público precisa dar resposta efetiva e rápida para a população." E esse foi o motivo do elevado índice de votos estragados. O poder público, que é dependente de partido, não tem dado respostas à nossa população.

Deputado Nilson Gonçalves, esperamos que v.exa. possa voltar ao Parlamento, mesmo que não seja como deputado, para continuar ajudando a nossa cidade, através dos seus programas de rádio e televisão, e do seu trabalho social desenvolvido há muitos anos em nossa cidade. Mas o município de Joinville é a cidade que mais cresce no Brasil, deputado Padre Pedro Baldissera.

Nós vamos duplicar o PIB em dez anos e triplicar em 30. E mais do que isso, daqui há 12 ou 15 anos vamos ultrapassar Porto Alegre, vamos ser a segunda maior cidade do sul do Brasil. Atraímos a BMW, a GM, a montadora de tratores. Os projetos já estão em andamento para a implantação de mais um porto através da Coamo, em Itapoá, e o porto de São Francisco do Sul. E com esses dois novos portos, deputado Nilson Gonçalves, vamos constituir o maior polo portuário do mundo. Esse é um grande diferencial e esse é um dos motivos que alavanca a economia de Joinville, no norte do estado de Santa Catarina.

Mas deputado Nilson Gonçalves, se por um lado nós temos todo esse crescimento e pujança econômica qual é o nosso desafio? O nosso desafio é transformamos todo esse crescimento econômico em qualidade de vida às pessoas. Em Joinville, deputado Nilson Gonçalves, 52% dos trabalhadores

ganham até dois salários mínimos. Em Joinville ainda temos pessoas simples morrendo na fila do SUS, temos dificuldades e carência de asfaltamento, de centro de educação infantil e, sobretudo, na Área da Segurança Pública.

Portanto, ainda há muito para fazer. Disponho-me, juntamente com os meus companheiros da nossa região do estado, a continuar trabalhando diuturnamente para que Joinville, para que o norte e, sobretudo, para que Santa Catarina possa continuar sendo um estado de excelência, com qualidades e oportunidades.

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Pois não!

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - Deputado Darci de Matos, apenas quero aproveitar a oportunidade para dar parabéns a v.exa.

Dos 40 deputados v.exa. foi o mais votado na nossa cidade, Joinville, o que demonstra dedicação e amor por aquela cidade, motivo de satisfação para nós, que conhecemos o seu trabalho através da Assembleia Legislativa. V.Exa. trabalha com muito afinco, é muito dedicado e as urnas acabaram sendo bastante pródigas com o amigo.

O meu sentimento em relação a Joinville é que não há uma sensibilidade por parte do setor político e de todos os segmentos organizados, que poderiam se unir e dar condições à cidade ter mais representantes na Assembleia Legislativa.

Joinville tem quase 600 mil habitantes e está saindo com três representantes na Assembleia Legislativa, quando poderíamos ter, no mínimo, cinco representantes, basta ter a consciência da necessidade e, em primeiro lugar, não ter tantos candidatos para não pulverizar os votos da forma como foi feito. Poderíamos, portanto ter uma representatividade muito maior. Mas, de qualquer maneira, com v.exa., com o deputado Kennedy Nunes e com o deputado eleito, Patrício Destro, tenho certeza de que será feito um trabalho digno e de representação eficiente para o nosso município.

Mais uma vez, parabéns deputado Darci de Matos! V.Exa se credencia a outros voos depois dessa. Um grande abraço.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Muito obrigado, deputado Nilson Gonçalves, pelas palavras. Com certeza v.exa. continuará ajudando a nossa cidade como cidadão, com a experiência política que tem e com os amigos que fez ao longo dos anos.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Não há mais oradores inscritos.

Livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para amanhã, no horário regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.